

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal



Católico e Regionalista

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

Maioridade

Pelo DR. ABEL VARELA E SFIXAS

Não há dúvida que na chamada vida duma Nação, a temos de encarar por ângulos diferentes. Porque se a atingiu no seu todo e na projectibilidade dos séculos, há sempre alguma coisa, mercê da evolução permanente, que se modifica a cada instante e hora, tendo em visto a proporcionalidade da vida.

Evidentemente que nos referimos ao nosso País e na hora que atravessamos, no campo da instrução pública. Isto verifica-se na sequência que o Ministério respectivo, tendo em vista as necessidades de momento e a marcha com que é necessário acompanhar os mais, procura dar impulso ao ensino a todos os títulos notável.

Com a elevação do nível da cultura popular, torna-se necessário a expansão de escolas pelo País, no sentido que a teoria, neste caso, ou os decretos-reformadores tenham a correspondência prática necessária. Isto é, procure-se fazer obra que perdure, que amanhã já estará ultrapassada, como facilmente se admite e compreende. Mas a fazer desta boa vontade, poderia reinar uma certa indiferença e num encolher de ombros, aguardar as horas que passassem. Mas não, com apreciável espontaneidade, todas as cabeças de concelho, pelo menos manifestam o desejo de possuir o seu «ciclo preparatório», a sua escola técnica ou outra escola secundária. Evidentemente que nem todos serão os eleitos, mas o que se não pode negar é que raras vezes um ministro teve para a sua actividade tal espírito de cooperação e adesão. O que prova que a massa popular atingiu uma idade madura e que sabe perfeitamente aquilatar daquilo que sendo útil ao seu meio e a si próprio, distinguidores do supérfluo e desnecessário. Dirigentes, nos diferentes graus, não deixam de demonstrar que se encontram plenamente metidos num plano de educação que venha beneficiar os seus filhos, desenvolver e enaltecer as terras, revolucionando o meio no sentido eminentemente positivo.

Com este problema, outros se levantam, como seja o da falta ou não de professores que vão aparecendo sem que o que se pretende sofrira desaire ou desânimo, dado que tudo está no começar. Demonstra-se

ainda a ânsia que se sente de progresso da terra de cada um, com vista ao fim, sem se colocar tanto em evidência por expôr à observação mais superficial o problema da evolução mental e intelectual de cada localidade a beneficiar.

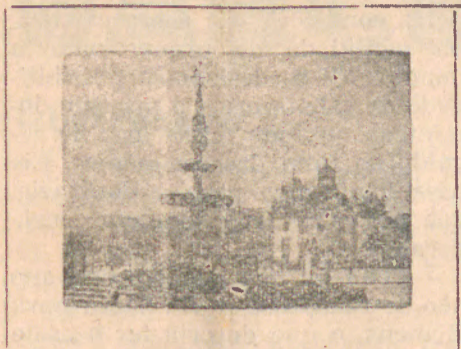
Presentemente ao procurar dar-se ao campo de escolaridade uma certa novidade, presta-se ao País e aos filhos um dos maiores benefícios a acrescentar ao activo desta «Revolução Nacional», que embora alguns o não queiram notar, ainda continua. Não pode mesmo acabar, exactamente porque as coisas não páram de evoluir, assim como a própria ciência e sabedoria.

E portanto porque não causar pena quando, pretendendo-se diálogo aberto lá mais ao cimo, que terá repercussão, verificar-se que em vez de elevação, pundonor e brio que deveriam existir entre certos estudantes, ou que se dizem sê-lo, procura-se perturbar a paz de quem trabalha e pretende atingir uma finalidade digna e compensadora? É que a Nação — e essa somos nós, os que trabalhamos dia a dia pelo pão amargo, que tanto, como tudo, nos faltou através das nossas carreiras escolares de há bons quarenta anos — que ousa pedir, iamos a dizer, exigir, que a ordem e o respeito sejam mantidos através de tudo e contra tudo, trate-se de quem se tratar.

E não vamos evocar este imperioso dever, invocando a memória daqueles que no Ultramar, sacrificaram tudo, inclusivé a própria vida, para que continuemos.

Nós queremos continuar em paz, essa mesma que nos vem e estamos a desfrutar com a vontade férrea dum Ministério da Educação Nacional que procura por todos os meios ao seu alcance, o tal levantamento de nível moral e intelectual dos aglomerados de norte a sul, de aguem e de além-mar.

O assunto é deveras aliciente, bem digno de exemplo e desenvolvimento mas, dada a extensão destes nossos conceitos, oxalá que para alguma coisa sirvam, além do aplauso, para que as atenções, uma ou outra mais transviada, se encontrem nesta realidade a todos os títulos consoladora.



DA CIDADE

VISITA PASCAL aos Paços do Concelho

Conforme vem sendo tradicional, a *Visita Pascal* ao Salão Nobre dos Paços do Concelho efectuar-se-á no próximo dia 11, pelas 10 horas.

Aguarda-se que a população da cidade se associe, como de costume, a este acto religioso, a fim de se manter esta tradição, cuja continuidade parece corresponder à vontade dos barcelenses.

A visita do Director-Geral de Urbanização

O Ex.^{mo} Senhor Director-Geral de Urbanização, Engenheiro Horácio de Moura, que se fazia acompanhar do Ex.^{mo} Senhor Governador Civil, visitou esta cidade, ontem dia 5, para se inteirar de assuntos de grande interesse, não só para esta cidade, como também para o concelho.

Depois de uma reunião de trabalhos no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a que assistiram o Ex.^{mo} Senhor Governador Civil, Presidente da Câmara, Deputado Professor Doutor Nunes de Oliveira, toda a Vereação e funcionários superiores do Município, o Excelentíssimo Senhor Director-Geral de Urbanização, depois de na referida reunião ter analisado atentamente os respectivos processos de obras, percorreu, acompanhado do Ex.^{mo} Senhor Presidente e de toda a Vereação, os locais sobre que nesta cidade incidem as preocupações mais dominantes da Câmara Municipal:

Campo Camilo Castelo Branco

Arranjo urbanístico, águas e saneamento e as obras de transformação por que está a passar este local de importância incontestável; *Rua Visconde de S. Januário*

Seu arranjo urbanístico e integral de importância incontestável; época que lhe é própria;

Pavilhão do Parque da Cidade

Sua ultimação e análise das possibilidades de aproveitamento;

Prolongamento da Av. João Duarte Bairro Doutor Oliveira Salazar e do Olival

Mercê das necessidades do seu arranjo, pavimentação e saneamento.

Relativamente ao concelho, foi apreciada e salientada a necessidade da execução do plano especial das estradas e caminhos municipais, tendo sido invocadas as razões do interesse do Município no sentido de que as comunicações rodoviárias venham a ter aquela efectivação que as circunstâncias impõem e o interesse geral aconselha.

III ENCONTRO DOS ENGENHEIROS DO DISTRITO DE BRAGA

Os Engenheiros que escolheram esta cidade como ponto de reunião, não devem ter dado por mal escolhida a nossa terra a atentar pelas suas impressões. Na verdade, ouviram-se da parte desse escol de pessoas, que ora nos visitou, manifestações de agrado e até de surpresa pelo acolhimento que lhes foi dispensado pela nossa Câmara e seu Ex.^{mo} Presidente, Dr. António Vasco de Faria, e pela paisagem que se lhes deparou no alto do Monte da Franqueira.

O programa estabelecido foi de uma maneira geral cumprido, com concentração na Torre da Porta Nova, cumprimentos na Câmara, onde o Sr. Eng.^o Mário Azevedo deu as boas vindas aos colegas e agradeceu as atenções dispensadas pela Edilidade. Depois, o Sr. Eng.^o Vale Rego Amorim apresentou, em nome dos seus colegas, cumprimentos ao seu, também, colega de Presidência da Câmara, Dr. Vasco de Faria, o qual agradeceu a visita de tão ilustre embaixada, que de certo modo honrava a cidade de Barcelos. Houve seguidamente nos Salões Anexos ao Salão Nobre um serviço de aperitivos que serviu para mais larga troca de impressões e franca camaradagem, tendo mesmo sido motivo para levar o Presidente da Câmara e o Pres.^o de da Comissão Municipal de Turismo a estarem presentes no almoço que se lhe seguia na Pousada da Franqueira.

Quando a esta ilustre embaixada se lhes deparou a magnificente pai-

sagem que do alto do monte se disfruta, sentimos espanto em muitos que pela primeira vez ali se deslocavam e mostravam desejo de ali voltar.

Seguiu-se o almoço presidido pelo Eng.^o Mário de Azevedo, da Comissão Organizadora do Encontro, que dava a direita ao Presidente da Câmara e a esquerda ao Presidente do Conselho Regional da Secção Regional do Porto, Eng.^o Franklin Guerra Pereira. Os restantes membros sentavam-se indistintamente, encontrando-se ali vários Directores de Serviços e Chefes de Serviços Municipais.

O repasto, e como é hábito, foi enriquecido de apresentação de assuntos de interesse da Classe e finalizado com a apresentação do tema «*O Engenheiro perante a Reforma do Ensino*», pelo Eng.^o António Campos e Costa. No final, foram lidas e aprovadas as conclusões, das quais sobressai a marcação de novo Encontro no Gerês, uma reunião conjunta da Secção, para tratar da Delegação no Distrito, e apresentação das conclusões do tema apresentado no futuro Colóquio sobre Ensino a realizar na Ordem, tendo como delegado desta meia centena de engenheiros o colega Campos e Costa.

A Reunião acabou cerca das 18 horas, deixando em todos uma satisfação de validade e agradecimento a Comissão Organizadora deste III Encontro dos Engenheiros do Distrito de Braga, em Barcelos.

Vias-Sacras na Franqueira



Acabaram em grande e em sacrifício estas manifestações religiosas que os barcelenses vivem nos tempos quaresmais. Na verdade, o entusiasmo que se sente nestes actos é bem uma realidade que está arreigada nesta boa gente que vive sob o olhar de Nossa Senhora da Franqueira. Mas estes actos não se contam, vêm-se e vivem-se.

Neste Domingo de Ramos, em que o tempo parecia ameaçar chuva, a Via Sacra foi muito concorrida, ten-

FESTAS DAS CRUZES — «Dia de Espanha»

No passado dia 2 do corrente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Presidente do nosso Município e o Presidente da C. M. T. reuniram com o Chefe da Polícia Municipal de Pontevedra, tendo tratado de assuntos relacionados com o «Dia de Espanha», integrado nas próximas Festas das Cruzes. Esta autoridade militar espanhola comandará a Guarda Municipal de Pontevedra que, em traje de gala, há-de associar-se às solenidades do referido «Dia de Espanha».

A reunião assistiram, também, D. António Reguera Repiso e um representante do Ayuntamiento daquela cidade galega.

do a presidi-la os Rev.^{dos} Cónego Arcipreste Rios Novais e Padre Abílio Mariz. A concentração feita no lugar do Convento cerca das 15 horas já apresentava uma mole de fiéis, que foi aumentando ao longo do percurso, percurso este que foi meditado e rezado, penitencialmente, evocando os passos do Calvário de Nosso Senhor Jesus Cristo. No final, e já com a Capelinha regorgitando de gente, tiveram lugar as cerimónias finais que eram religiosamente seguidas, mesmo pelas numerosas pessoas que se estendiam pelo adro. E, depois, era vê-las plenamente satisfeitas com um dever que se propuseram cumprir.

São bem válidas estas manifestações religiosas pelo sacrifício que representam em si como caminhada longa e penosa, e também pelo desprendimento das solicitações mundanas. A presença também de uns

(Continua na 2.ª página)

Aniversário do

«CORREIO DO MINHO»

Na semana finda, completou mais um ano de frutuosa existência, este prezado colega diário que se publica na cidade de Braga, superiormente dirigido pelo nosso particular amigo, Sr. Joaquim Macedo, e de que é chefe de redacção o também nosso particular amigo, Sr. Jerónimo de Castro, insigne jornalista.

A quantos trabalham neste importante órgão da imprensa diária, muito particularmente, aos seus director e redactor-chefe, *Jornal de Barcelos* saúda, com votos de muitas prosperidades.

Dr. Ilídio Nunes de Oliveira

Na próxima quarta-feira, 14 do corrente, ocorre o aniversário natalício do nosso particular amigo, Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, muito ilustre Director de *Jornal de Barcelos* e Presidente da A. N. P. concelhia.

Ao registarmos tão feliz data, os que trabalham neste semanário endereçam desde já a Sua Ex.^a sinceras felicitações, com votos de que Deus lhe dê muita saúde e muitos anos de vida na companhia de Sua Ex.^{ma} Esposa e gentis filhas.



VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

TELEFUNKEN

Agente em Barcelos:
ARMANDO FARIA FERNANDES

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^A

Telefones: 24 325 • 24 968 • 32 741 • 24 215

RUA DO ALMADA 395 PORTO

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51 221 • 19875 PORTO

Pensão Restaurante

PINTO BESSA

(1.ª classe)

Rua da Estação, 56—PORTO

(Em frente à Estação C. de Companhia)

Todo o conforto moderno

Quartos com casa de banho privativa

Aquecimento central (cheufog)

Ampla local para estacionamento de viaturas.

LEIA E ASSINE

« **Jornal de Barcelos** »

Casa de Saúde

de S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Braga

Com o objectivo de reforçar o seu quadro de árbitros, pensa a Comissão Distrital de Braga pôr em funcionamento escolas de candidatos em vários pontos da Província do Minho, nomeadamente em Barcelos, Braga, Famalicão, Guimarães e Viana do Castelo.

Os candidatos não poderão ter menos de 20 anos nem mais de 35 e exige-se como habilitações mínimas a 4.ª classe, podendo para quaisquer outros esclarecimentos dirigirem-se à Comissão Distrital de Árbitros de Futebol, Praça da República (Arcad.) — 2.º — Braga.

Madeira de Castanho

Vende-se no Hospital de Barcelos

— Aceitam-se propostas.

Aluga-se

Rés do Chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Batista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

Andares - Vivendas

Apartamentos mobilados

J. PIMENTA, SARL

Optimo emprego de capital para a valorização das suas economias

Andares bem localizados, de 2 a 10 divisões assoalhadas, a preços muito acessíveis

LOCAIS DE CONSTRUÇÃO

PAÇO DE ARCOS: B.º Com. Joaquim Matias CASCAIS: Conjunto Turístico da Pampilheira REBOLEIRA: Edifício Oeiras ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15. 1.º — Telef. 4 58 43/4 78 43

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1

CASTELO BRANCO — Praça do Rei D. José (com entrada pela Rua da Figueira)

BRAGA — Av. Marechal Gomes da Costa, N.º 590, 3.º — D.to

LUANDA — Henrique L. Castendo — Apartado 1224

BARCELINHOS **Silveiros, 4**

Observando...

Com tristeza lemos a notícia do correspondente de Coimbra do jornal «O Comércio do Porto», do dia 31 de Março findo, com o título: *Para que serviu a visita?*

De facto, causou já eco em Barcelos o modo como decorreu o passeio do *Ciclo Preparatório*, que somente serviu para as crianças ouvirem os nomes das terras por onde passaram ou pararam, sem lhes ser dada qualquer lição explicativa dos monumentos, etc., etc...

Passeios de observação e estudo devem servir para elucidar os alunos daquilo que leram nos livros ou observam. Recebendo explicações in loco, melhor será a sua compreensão.

Tem razão o correspondente de Coimbra pela observação feita. Bom é que se evitem passeios do género, porque os pais dos alunos facilitam as deslocações, mas desejam compensar os gastos com o aproveitamento escolar.

Que escreveriam as alunas do ciclo sobre esta visita a Coimbra, se lhes fosse pedida uma redacção sobre o assunto?

Cargas e descargas

Quando numa cidade se colocam placas de proibição de estacionamento nas suas artérias, é porque o movimento o exige e terá que se cumprir.

Em certos locais, porém, há estabelecimentos que necessitam de carregar ou descarregar materiais diversos, pelo que também deve haver horas determinadas para tal.

Não sucede isso em Barcelos, principalmente na Rua Faria Barbosa, onde existe uma placa de proibição de estacionamento no sentido sul-norte.

Constantemente encontramos à entrada da referida rua camionetas em carga e descarga a horas consecutivas e, por sinal, logo num ponto onde a mesma talvez só tem cinco metros de largura.

O trânsito na dita artéria é intenso, sendo preciso cruzarem-se camionetas que fazem carreiras normais.

Chamamos a atenção dos responsáveis para que determinem horas legais de estacionamento para o efeito, sem prejuízo do movimento geral.

Semana Santa

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos celebram-se as cerimónias da Semana Maior, sendo de destacar as de Quinta-Feira, com Missa de pré-santificados, à tarde, Adoração da Cruz e Via-Sacra, na Sexta-Feira, às 15 horas, e Vigília de Sábado, com bênção do lume novo, pia baptismal e Missa de Aleluia, à meia-noite.

A Visita Pascal terá lugar no Domingo da Ressurreição, com duas cruces, como é usual, terminando com a Santa Missa e bênção do Santíssimo Sacramento.

Pelos Bombeiros

Nos jornais barcelenses foi publicado, com o respectivo agradecimento geral, o relatório do rendimento do Cortejo de Oferendas de 15 de Novembro passado em benefício dos Bombeiros de Barcelinhos.

Com satisfação verificamos que os bombeiros foram perfeitamente compreendidos pela sua alta missão, o que se pode observar pelo total obtido.

Carros de aluguer

No Largo Guilherme Gomes Fernandes, em Barcelinhos, encontra-se à disposição do público um serviço de carro de aluguer, recentemente criado.

Fazia muita falta este serviço na nossa freguesia, o que veio satisfazer o nosso povo, principalmente para serviços de urgência.

Carapeços, 6

Semana Santa

Realizar-se-ão nesta freguesia as cerimónias da Semana Santa, com todo o seu cerimonial e religiosidade, que terão início na Igreja Paroquial, na próxima quinta-feira, dia 8, com a cerimónia da Instituição da Eucaristia, prolongando-se até aos primórdios do Domingo de Páscoa, com a missa da Ressurreição.

Visita Pascal

No presente ano, a Visita Pascal, em virtude do grande aumento demográfico que ultimamente se tem verificado nesta freguesia, terá lugar nos próximos dias 11 e 12, domingo e segunda-feira.

A parte da freguesia em que a Visita Pascal era, nos últimos anos, da parte de manhã, assim como alguns lugares e casas a ela adjacentes, terão a sua Visita Pascal no domingo, a outra parte da freguesia, terá na segunda-feira.

Aproveitando o ensejo, desejamos a todos os carapeçenses onde quer que se encontrem ou actuem uma Páscoa cheia de felicidades.

Aniversários

No passado dia 1 do corrente, festejou o seu aniversário natalício a Ex.ma Sr.a D. Laurinda Pereira Coutada, muito dedicada esposa do nosso amigo e assinante deste jornal, Sr. Luís de Oliveira Faria, conceituado industrial e hábil artesão de latoaria, nesta freguesia.

—No dia 6, terá a sua festa de anos a menina Maria Natália Correia Rodrigues, e, no dia 7, a sua prima menina Maria Gracinda Rodrigues Vieira.

Enfermo

Por ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, encontra-se internado no Hospital de Barcelos, o nosso conterrâneo Sr. António da Silva Ferreira.

Um franco restabelecimento, são os nossos desejos. — C.

Boas Festas

Festejando a Santa Igreja e com Ela todo o mundo católico, no próximo domingo, mais uma Páscoa da Ressurreição, endereçamos, por tal motivo, à Ex.ma Administração do nosso jornal, aos caros amigos silveirenses e a todos quantos nos têm, os votos mais sinceros numa Páscoa muito feliz, e que esta para todos nós se repita por muitos e muitos anos.

Procissão de Passos

Resultou deveras imponente e brilhantíssima a anunciada Procissão de Passos, realizada na tarde de hoje, nesta importante terra barcelense, a ela tendo assistido milhares de pessoas daqui e das freguesias nossas vizinhas.

Porque a realização das comoves solenidades e o esforço dos seus promotores nos merecem referências um pouco mais amplas, permitimo-nos deixá-las para a próxima correspondência, do que pedimos desculpa aos visados e, de igual forma, aos nossos queridos leitores.

Visitantes ilustres

No último domingo, tivemos o prazer de receber, em nossa casa, as visitas amigas do Ex.mo Sr. Manuel Lemos de Azevedo e de sua dedicada esposa, D. Maria de Fátima Esteves da Costa Azevedo, considerados proprietários da «Sapatária Lemos», da formosa vila de Santo Tirso.

— Também nos deram a honra dos seus amáveis cumprimentos, nesta localidade, os nossos Ex.mos amigos, Srs. José António Cardoso Campelo, estimado sócio da florescente firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da», e Américo Ferreira Ribeiro, grande comerciante dessa cidade, um e outro acompanhados de suas extremas Esposas, a quem de igual modo respeitadamente cumprimentamos.

A todos, as nossas maiores felicitações. — C.

Areias - S. Vicente, 4

De visita a seus familiares, encontra-se nesta freguesia, vindo do Brasil, o nosso prezado assinante e amigo, Sr. Joaquim Fernandes Macedo.

— De França, chegou também o nosso estimado conterrâneo e amigo, Sr. João Pinto da Costa.

A ambos desejamos umas férias felizes. — C.

Carros usados, com garantia

Fiat 850 Special	1969
Fiat 850 Normal	1967
Fiat 850 Normal	1965
Fiat 600 D	1962
Fiat 1100	1962
Fiat 1100	1956
Volkswagen	1961
Opel Kadett	1966
Simca 1000	1966
Renault 4 L	1963
Morris 1100	1965
GARAGEM MACHADO — Telefone 82166 — Barcelos.	

O PÃO DE LÓ e doces da Pastelaria **ARANTES**

têm sido, todos os anos, considerados os melhores de Barcelos

Jornal de Barcellos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELLOS

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

CORTEJO DE OFERENDAS PARA OS Bombeiros V. de Barcelinhos

A Direcção e Comando do CORPO VOLUNTARIO DE SALVAÇÃO PÚBLICA BARCELINENSE contrariamente ao que era seu desejo, só agora, podem cumprir a obrigação de tornar público o resultado final do inesquecível CORTEJO DE OFERENDAS, realizado em 15 de Novembro de 1970, para ampliação do seu quartel-sede, o qual constituiu mais uma prova eloquente de quanto são compreendidos e estimados os nossos «SOLDADOS DA PAZ».

Ao fazê-lo, sentem o dever, inalienável e elementar, de exprimir o seu profundo reconhecimento e manifestar a sua infinda gratidão a TODOS quantos DIRECTA OU INDIRECTAMENTE, desta ou daquela maneira, contribuíram para o êxito encorajante desta arrojada iniciativa.

Dum modo particular, estamos sumamente gratos aos Ex.mos Senhores Governador Civil, Presidente da Câmara, Vereação e Funcionários Municipais; às Ex.mas Entidades oficiais e ilustres componentes da Comissão de Honra; aos Reverendos Capelão e dedicado Pároco de Barcelinhos, ilustre D. Prior de Barcellos, Directores da Ordem dos Capuchinhos e Colégio de La Salle; Reverendo Arcipreste e zelosos Párcos do Arciprestado; às Juntas de Freguesia e Regedores, bem como aos seus mais directos colaboradores; a outras comissões também de Freguesias que trabalharam isoladamente para o mesmo fim; aos generosos habitantes do nosso vasto concelho; à Fanfarra dos Bombeiros Famalicenses e às Corporações amigas que participaram no Cortejo; ao Grupo Folclórico da Casa do Povo, Clube Desportivo, Vitória Sport Clube, Grupo Desportivo «Os Galos» e grupo de Zés-Pereiras, todos de Barcelinhos; Gil Vicente F. C. e Oquei Clube de Barcelos; Banda de Música de Oliveira; aos serviços de Secretaria e Contabilidade; à Imprensa local e diária; ao Comércio e Indústria da nossa terra; aos Barcelenses espalhados pelo País e Estrangeiro que contribuíram com os seus donativos e às comissões de ruas de Barcelinhos e Barcelos.

A TODOS, o nosso indelével, sincero e significativo MUITO OBRIGADO!

Barcelinhos, 30 de Março de 1971.

O Presidente da Direcção,
José António Peixoto Pereira Alves
O 1.º Comandante,
António Augusto Veloso de Araújo

Rendimento do Cortejo de Oferendas

Barcelos	174 548\$00	
Barcelinhos	80 966\$00	255 514\$00

Freguesias:

Em Dinheiro	480 153\$60	
Vendas de madeiras	85 677\$50	
Idem de cereais	11 553\$50	
Idem de batatas	9 256\$00	
Idem de suínos e aves	2 357\$00	
Idem de peixe	1 967\$50	
Idem de areia	2 500\$00	
Idem de diversos artigos	37 024\$30	630 489\$40
Diversas terras do país e estrangeiro		71 500\$00
TOTAL — ESC.		957 503\$40

Sociedade

Aniversários

QUINTA-FEIRA, 8
D. Maria Manuela Gomes de Araújo.

SEXTA-FEIRA, 9
D. Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto e Francisco da Silva Esteves.

DOMINGO, 11
Joaquim Gomes e Dr.ª D. Maria Emília Hidalgo Camboa de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto.

SEGUNDA-FEIRA, 12
Eng.º José Fernandes Vasconcelos Pinheiro. D. Maria Manuela Pacheco, Eng.º Aníbal Rodrigues Araújo, D. Crisálida da Conceição Gonçalves Lopes Teixeira dos Santos, Me-nino José Maria da Silva Perestrelo e Cônego Rodrigo Alves Novais.

TERÇA-FEIRA, 13
Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto.

QUARTA-FEIRA, 14
Manuel Fernando Pereira Almeida, D. Ana Maria Feio de Sá Carneiro e D. Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado.

Nascimento

Num quarto particular do nosso Hospital, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto bebé, a Sr.ª D. Margarida Maria Pereira da Silva, esposa do Sr. Miguel Cândido Ramos Gonçalves, de Barcelinhos. Parabéns ao feliz casal e avós do recém-nascido.

Jerónimo de Castro

Este nosso estimado amigo, distinto jornalista e redactor do «Correio do Minho», que desde há dias se encontra de cama bastante adoentado, tem obtido, felizmente, sensíveis melhoras, o que muito nos apraz registar.

Que em breve se restabeleça totalmente, voltando ao convívio dos seus inúmeros amigos, são os votos sinceros que formulamos.

General Beleza Ferraz

A passar alguns dias de férias, encontra-se na sua casa da Quinta do Areal, acompanhado de Sua Ex.ma Esposa, este nosso ilustre conterrâneo e amigo.

Uma feliz estadia, são os nossos votos.

Mário Norton

Ultimamente tem passado mal de saúde este nosso estimado assinante e ilustre amigo.

Desejamos, sinceramente, as suas melhoras.

Casamento

No Santuário de Fátima realizou-se no passado dia 29 o casamento da Sr.ª D. Branca Lisete da Costa Lima, professora oficial, com o nos-

so conterrâneo, Sr. Manuel Luís Aviz de Brito, inspector do Ministério do Interior.

Foi celebrante o irmão do noivo, Rev.mo Padre José Aviz de Brito, e serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, Sr. José Lima e D. Olinda da Costa Lima, e por parte do noivo, o seu irmão mais velho, Sr. Dr. Luís Aviz de Brito e

esposa, D. Maria Manuela Lourenço Aviz de Brito.

Finda a cerimónia, as duas famílias reuniram-se na Estalagem Três Pastorinhos, onde lhes foi servido um finíssimo copo de água.

Aos noivos, que partiram em viagem de núpcias e vão fixar residência em Lisboa, *Jornal de Barcelos* deseja uma perene lua de mel.

A FNAT

PROMOVE UM CONCURSO DE PEÇAS PARA O "TEATRO DO TRABALHADOR"

No intuito de estimular a criação de obras de teatro, oferecendo ensejo ao advento de novos escritores do género, e de, simultaneamente, proporcionar aos grupos de teatro amador textos apropriados às suas actividades, promove a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho um CONCURSO DE PEÇAS PARA O TEATRO DO TRABALHADOR, que se processará nos termos do seguinte

REGULAMENTO:

- 1.º — O Concurso de Peças para o Teatro do Trabalhador abrange obras de todos os géneros de teatro declamado.
- 2.º — Os originais deverão ser inéditos e de preferência preencher espectáculo inteiro.
- 3.º — Dos trabalhos concorrentes deverão ser entregues quatro exemplares, dactilografados a dois espaços e subscritos por uma divisa ou pseudónimo.
- 4.º — A mesma divisa ou pseudónimo deverá figurar na face exterior de um sobrescrito lacrado, contendo no interior o título da peça, a identidade e a morada do autor.
- 5.º — O prazo de entrega dos trabalhos concorrentes, com início em 1 de Abril corrente, terminará em 30 de Junho do corrente ano.
- 6.º — Findo este prazo, serão os originais submetidos a apreciação e classificação dum júri composto de três membros de reconhecida competência literária e artística.
- 7.º — Aos autores das peças classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares serão atribuídos prémios de, respectivamente, Esc. 10 000\$00, Esc. 7 500\$00 e de Esc. 5 000\$00 (dez mil, sete mil e quinhentos e cinco mil escudos).
- 8.º — Os concorrentes reconhecem à F. N. A. T. o direito de, sem qualquer pagamento aos autores além dos prémios, proceder, sempre que assim o entenda, à edição das obras premiadas.
- 9.º — Nenhum dos exemplares das mesmas obras poderá ser vendido, pois se destinam exclusivamente a ofertas.
- 10.º — Ao inscreverem os seus trabalhos neste Concurso, os respectivos autores dão implicitamente o seu consentimento a que as obras possam ser representadas por grupos de amadores.
- 11.º — Mais se obrigam a aceitar, para a cobrança dos direitos de representação, a tabela mínima praticada pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.
- 12.º — Além dos três originais classificados, poderá o júri atribuir menções honrosas a quaisquer outros que, em sua opinião, mereçam ser distinguidos.
- 13.º — Se, quanto a algum ou alguns destes, a F. N. A. T. estiver interessada em aconselhá-los e distribuí-los aos grupos cénicos seus filiados, poderá assentar com os respectivos autores nas condições para a sua divulgação e representação.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82186 BARCELLOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces - Barcelinhos
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
BARCELLOS — TELEF. 8 2 8 8 9

Móveis Evangelista Cardoso

Mobiliás completas e avulsas, em todos os estilos.
COLCHOARIA E TAPEÇARIA
Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
BARCELLOS

ALTO-FALANTES ...prefira sempre a Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 828458 BARCELLOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
BARCELLOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELLOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 85
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELLOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
BARCELLOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Toda o género de Colchoaria, Bâbles, Sofas, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário sanitário
Campo de Feira — Telef. 82453 — BARCELLOS